



Presidente do sindicato alega que Marcelo Castro, ex-vice jurídico do Inter, havia emprestado dinheiro à entidade

INVESTIGAÇÃO

MP aponta dívida 'suposta e misteriosa'

Inter pagou R\$ 1,6 milhão ao Sindiclubes. Parte do valor foi para uma empresa ligada ao ex-vice jurídico

FABRICIO FALKOWSKI

fabricio@correiodopovo.com.br

Os salários dos jogadores do Inter atrasaram ao longo de 2016. E não foi raro. Tanto que o clube encerrou a temporada com vários meses de obrigações vencidas com o grupo, que acabou naufragado na segunda divisão. Porém, no começo daquele mesmo ano, o segundo da gestão de Vitorio Piffero, o clube encontrou dinheiro para pagar uma dívida de R\$ 1,6 milhão com o Sindicato das Entidades de Cultura Física do Estado do

Rio Grande do Sul, o Sindiclubes. O pagamento foi apontado nas investigações do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público. Segundo os investigadores, trata-se de "suposta e misteriosa dívida".

Não bastasse o valor exorbitante, o MP encontrou evidências de que parte dele voltou para a Argos do Brasil Consultoria, que, segundo a apuração do Gaeco, está ligada ao ex-vice-presidente jurídico do clube Marcelo Castro. Ele é um dos ex-dirigentes da gestão de Piffero investigados pelo MP. De acordo com a investigação, o Inter pagou a suposta dívida com seis cheques, todos no valor de R\$ 266.646,61, com vencimentos entre 26 de fevereiro e 29 de julho daquele ano.

Cinco cheques foram depositados na conta do Sindiclubes. O sexto, porém, foi endossado e depositado diretamente na con-

ta da Argos. Além disso, a entidade repassou à Argos, por meio de três transferências bancárias, um outro montante de R\$ 272.656,63. Ou seja, a Argos, ao final de tudo, ficou com R\$ 539.303,24 do valor total pago pelo Inter ao Sindiclubes.

O **Correio do Povo** entrou em contato com a entidade na tarde de sexta-feira. Em uma primeira conversa, às 15h, o presidente do Sindiclubes, César Cabral, disse que consultaria outros colegas de diretoria para saber o que motivara o pagamento. Depois, em novo contato, às 19h, Cabral disse que os valores eram devidos pelo Inter. "Não tem mistério nenhum. É o valor de um ano de associação, de acordo com a lei", afirmou. Segundo ele, o montante do valor é calculado a partir do tamanho da folha de pagamento do clube.

Cabral também informou que o Inter não efetuou novos paga-

mentos. Ou seja, 2017 e 2018 estão em aberto. Ele não soube precisar, porém, de quanto seria esse valor agora. O CP consultou o Inter sobre o assunto e os atuais dirigentes afirmaram que o valor de R\$ 1,6 milhão é "absurdo".

Para justificar o repasse de R\$ 539.303,24 para a Argos, o presidente do Sindiclubes explica que a empresa era credora da entidade. Ou seja, o sindicato teria pedido dinheiro emprestado a Marcelo Castro. "Quando eu assumi o sindicato, fizemos uma nova sede, com projeto de arquitetura, uma rádio web, uma série de promoções para os associados. Ele (Marcelo Castro) antecipou um valor para a gente fazer essas coisas", afirmou, ontem à noite, César Cabral. E por que o ex-dirigente faria esse empréstimo? "Ele era um diretor do Sindiclubes indicado pelo Inter. Por isso, emprestou".

Há indícios fortes de que Cas-

Integrantes da atual diretoria consideram valor pago ao Sindiclubes em 2016 'absurdo'

tro era ou é ligado ao Sindiclubes pois no início da gestão de Marcelo Medeiros, em 2017, Castro foi ao Beira-Rio com a intenção de negociar outros repasses do clube ao sindicato. Os novos dirigentes não aceitaram fazer os novos pagamentos.

Além do envolvimento da Argos com o Sindiclubes, o MP investiga outros atos de Marcelo Castro enquanto vice jurídico do Inter, de janeiro a agosto de 2015. Um deles trata de acordos realizados entre ex-jogadores e o clube na Justiça do Trabalho, com repasse de parte das indenizações a Castro, negadas por ele.

- A N O -
NOVO VOLKSWAGEN NOVO

Novo Tiguan
TETO SOLAR GRÁTIS

Novo Jetta
COM SUPER BÔNUS DE **10** MIL

Unidos
A CASA DA VOLKS 

Av. Ipiranga, 6400
Tel 3028-6400

Ofertas à vista, a partir de, em reais, válidas até 31/01 ou enquanto durarem os estoques. Fox Connect 1.6 (cód. 525KE4-18/19) a partir de 49.990 com Taxa Zero: entr. 50%, saldo 24x. Tiguan Comfortline (cód. BW23MY-18/18) a partir de 149.990. Taxa Zero: entr. 60%, saldo 18x. Teto solar grátis. Novo Jetta Comfortline TSI (cód. BU33LY-18/18) a partir de 109.990. Bônus na troca: 10.000. Taxa Zero: entr. 60%, saldo 18x. Fotos meramente ilustrativas.

FÁCIL DE CHEGAR, FÁCIL DE COMPRAR

  Seminovos: www.unidosnet.com.br
Agendamento de revisões  98175.1004
Todos juntos fazem um trânsito melhor 

FOX CONNECT 1.6 A PARTIR DE 49.990

TAXA ZERO EM TODA LINHA